

Programa do Congresso da AJB 2025
Origens e Horizontes, Jung 150 anos depois



20/10 • Segunda-feira

Horário	Tema		Participantes	
8h30 - 10h00	Mesa 1 - Abertura: “Caminhos de uma psicologia junguiana no Brasil - motivação para nosso Congresso!”		• Rosa Brizola Felizardo, psicóloga, presidente da AJB, Associação Junguiana do Brasil • Adalberto Lauer Rodrigues Pinto, psicólogo, presidente do ICGJMG, Instituto C.G. JUNG de Minas Gerais • Gelson Luis Roberto, psicólogo, presidente do IJRS, Instituto Junguiano do Rio Grande do Sul • Renata Whitaker Horschutz, psicóloga, presidente do IJUSP, Instituto Junguiano de São Paulo	
10h00 às 10h30 - Coffee break				
10h30 - 12h30	Mesa 2: “Provocações para pensar uma psicologia complexa: das Origens à América Latina!”		• Misser Berg, psicoterapeuta e escritora, presidente da IAAP, International Association for Analytical Psychology • Selma Mantovani, médica psiquiatra, presidente da CLAPA, Comitê Latino-Americano de Psicologia Analítica • Alvaro Ancona, médico psiquiatra, presidente da SBPA, Sociedade Brasileira de Psicologia Analítica • Roberto Gambini - AGAP • Walter Boechat, Médico psiquiatra, membro fundador da AJB, Associação Junguiana do Brasil • Rosa Brizola Felizardo, psicóloga, presidente da AJB, Associação Junguiana do Brasil	
12h30 às 14h00 - Almoço				
Horário	Tema	Proposta	Participante	Interlocutores
14h00 - 15h30	Mesa 3: “Corpos em travessia: gênero, alma e imaginação política”.	Esta mesa convida a refletir sobre as vivências trans como expressões da alma em trânsito. Com Érika Hilton, pensaremos os corpos dissidentes como manifestação de um inconsciente coletivo que clama por transformação e pluralidade simbólica. A Psicologia Analítica, aqui, se alinha à defesa radical da vida e da liberdade, reconhecendo o papel da alteridade e da diversidade sexual e de gênero como forças transformadoras da cultura e da psique.	• Érika Hilton - Deputada Federal	• Júlia Kaddis - IPAC • Gustavo Barcelos - IJUSP • Erica Matos - IPABahia

Programa do Congresso da AJB 2025
Origens e Horizontes, Jung 150 anos depois



15h30 às 16:00 - Coffee Break				
16h00 - 17h30	Mesa 4: “Viagem a Florença: cartas de Nise da Silveira à Marco Lucchesi” .	As cartas de Nise da Silveira reunidas em 'Viagem a Florença' podem ser interessantes para os estudiosos de seu trabalho, mas também são capazes de emocionar os leitores que não tenham tido oportunidade de conhecer sua obra. Mesmo seus pequenos bilhetes, cartões e postais são plenos de poesia, filosofia, afeto, muita experiência e, não raro, brincadeiras brilhantes, como a simulação de uma carta de seu gato Leo à gata de estimação de Lucchesi, Beatrice. Tudo endereçado a seu 'diletíssimo' amigo, sempre tratado por superlativos carinhosos. Lá está a Nise apaixonada por gatos, a Nise atenciosa com as pessoas queridas, a mulher que nutria um profundo respeito pelo ser humano. Nascida em Maceió (AL), em 1905, Nise da Silveira foi a principal voz no Brasil contra os métodos psiquiátricos desumanos, como eletrochoques e comas induzidos. Nos anos 40, ela causou espanto e admiração ao fundar a Seção de Terapêutica Ocupacional e Reabilitação do Centro Psiquiátrico Pedro II, no Rio de Janeiro, onde os internos, antes maltratados, passaram a dispor de ateliês para várias atividades artísticas.	• Marco Lucchesi - Poeta e escritor brasileiro	• Sigrid Haikel - IJRJ • Corina Post - IJRS • Vera Macedo - IJRJ

21/10 • Terça-feira

Horário	Tema	Proposta	Participante	Interlocutores
8h30 - 10h00	Mesa 5: "Antígonas de hoje: desobediência, subversão e ética do cuidado" .	Nesta mesa, evocamos Antígona como arquétipo da resistência feminina diante do poder patriarcal e necropolítico. A partir do pensamento de Marcia Tiburi, propomos uma reflexão sobre a clínica, a política e a escuta que acolhe a desobediência como gesto ético. A Psicologia Analítica é desafiada a reposicionar-se frente às urgências do feminino em sua multiplicidade e potência subversiva.	• Márcia Tiburi - Filósofa	• Carmen Livia Parisi - IJUSP • Luciana Ximenes - IJUSP • Patricia da Matta - IJUSC
10h00 às 10h30 - Coffee break				

Programa do Congresso da AJB 2025
Origens e Horizontes, Jung 150 anos depois



10h30 - 12h30	Mesa 6: “Beiradas da alma: escutando os povos da floresta, do centro às margens” .	Com Eliane Brum, a mesa propõe uma psicologia que se desloca do centro e em direção às bordas, às margens do mapa, da linguagem, da escuta, de uma psique profunda e do sul. A vida beiradeira e a sabedoria dos povos da floresta revelam uma alma que resiste ao apagamento e à centralidade de uma psicologia do norte. A Psicologia Analítica é convidada a desfazer seu colonialismo simbólico e a construir uma ética da escuta do invisível, do inominável, do que vive fora do centro.	• Eliane Brum - Jornalista, Escritora e Documentarista	• Andrea Vistué - IPAC • Marianna Protázio - IJRJ • Interlocutor 3 - A definir
12h30 às 14h00 - Almoço				
14h00 - 15h30	Mesa 7: “Horizontes possíveis: raízes do presente” .	Daniel Munduruku nos convida a pensar a educação, a identidade e a ancestralidade como fundamentos de uma psicologia enraizada na terra e nos povos originários. Nesta mesa, o encontro com a tradição indígena interpela a Psicologia Analítica a sonhar junto, a rever seu pacto com a razão ocidental e a escutar os mitos vivos que atravessam o território brasileiro.	• Daniel Munduruku - escritor e educador indígena do povo Munduruku	• Andréa Cunha - IPABahia • Roberto Gambini - AGAP • Adalberto Lauer - ICGJMG
15h30 às 16h00 - Coffee break				
16h00 - 17h30	Mesa 8: “Samba, Corpo e Afro-Brasilidades” .	Nesta mesa com Fabiana Cozza, o samba se apresenta como expressão viva do legado afro-brasileiro na cultura e na psique. O canto, o corpo, o ritmo e a memória ancestral se entrelaçam como caminhos de individuação coletiva pela via da alegria e da arte. A Psicologia Analítica é convidada a dançar com a cultura, a reconhecer o corpo como portador de alma e a escutar as vozes que ressoam nas batidas do tambor.	• Fabiana Cozza - Cantora e escritora	• Rosa Brizola - IJRS • Ana Béa - IJBsb